

Esta pesquisa tem por objetivo investigar as estratégias de estudo utilizadas por alunos de graduação em piano e órgão no preparo de dois trechos musicais distintos: um homofônico e outro contrapontístico. As duas amostras utilizadas pertencem ao período barroco, sendo o homofônico de Johann Kuhnau e o contrapontístico de Johann Sebastian Bach. Seis estudantes do curso de bacharelado em música da UFRGS com ênfases em piano e órgão participaram da pesquisa, sendo três de cada instrumento. Todas as informações contidas nas partituras, como título, compositor, dinâmica, indicação de pedal, foram omitidas a fim de que os executantes tivessem maior liberdade para conferir às peças o caráter que considerassem adequado. Os alunos participaram individualmente de uma sessão única filmada onde tiveram vinte minutos para estudar cada trecho musical. A sessão terminou com uma entrevista semi-estruturada para esclarecer determinados aspectos do estudo realizado. Os resultados preliminares apontam que todos tiveram maior facilidade na peça homofônica, estudando-a de forma semelhante a uma leitura à primeira vista, uma vez que a melodia estava na voz superior e o ritmo era simples. A obra contrapontística mostrou-se mais complexa, sendo que três a estudaram conforme sua estrutura ou em seções, experimentando as partes que a compõem para depois juntarem as vozes. Os outros estudaram através de tentativa e erro, repetindo trechos conforme achavam necessário.